

**REMO EM PORTO ALEGRE
CLUBES MENOS CONHECIDOS
SUBSÍDIOS HISTÓRICOS**

CLUB ATHLETICO DE PORTO ALEGRE
CLUB DE REGATAS (INGLÊSES)
FILHOTES DO BARROSO
CLUB SALDANHA DA GAMA
GRÊMIO NÁUTICO RIO-GRANDENSE
GRÊMIO NÁUTICO AMAZONAS
GRÊMIO NÁUTICO LUZITANO
CLUB NÁUTICO CRISTOFORO COLOMBO
RUDER CLUB NEPTUNO
ROWING CLUB ÍTALO-BRASILEIRO
CENTRO DE REMO (URUGUAIOS E ARGENTINOS)
SPORT CLUB SUDAMERIS
CLUBE NÁUTICO MARCÍLIO DIAS

1897 – 24/01 - Jornal do Comércio: “ **Club Athletico de Porto Alegre**, criou um Departamento de Remo, sob a Direção do Tenente Macalão, Tenente Rego Monteiro e Fernando Hasslocher. Brevemente deverá realizar uma corrida entre os 3 clubes de remo: Germania, Porto Alegre e Athletico.”

1897 - “ Em vias de organização um **Club de Regatas** pela colônia inglesa, residente nesta capital. “

1907 – maio - O menino Reynaldo Steigleder e seus primos Egon e Licério Alfredo Schreiner resolveram enfrentar a Ruder-Verein Freundschaft e fundaram outro clube juvenil de remo, o “ **Filhotes do Barroso** “. Contaram com o apoio de Arno Kappel, e especialmente do sr. Gageiro, proprietário de uma Fábrica de Fogos. Em poucas semanas conseguiram recursos para adquirir 2 barcos, o “Barão do Amazonas” a 4 remos, e o “Marquez de Olinda”, a 2 remos.

1907 – 24/11 – Regata juvenil entre os clubes Filhotes do Barroso e Ruder-Verein Freundschaft. Horário – 8 horas e 30 minutos. 3 provas. Chegada em frente ao trapiche da Fábrica de Móveis Kappel e Arnt Programa redigido em alemão..

Juízes de saída (starterichter) – G. Bercht e G. Steigleder.

Juiz de percurso (bahnrichter) – Dario Canabarro.

Juiz de chegada (zieirichter) – Edmundo Arnt.

1º páreo - Botes a 4 remos (vierer), 1.000 metros.

Freundschaft – Bote Adélia. Guarnição –A. Bercht, G. Handler, E. Hoyer, H. Berta e C. Arnt, timoneiro.

Filhotes do Barroso – Bote Barão do Amazonas. Guarnição: R. Steigleder, L. Schreiner, W. Noll, R. Weber e M. A. Soares, timoneiro.

Vencedor – Freundschaft.

2º páreo – Botes a 2 remos (zweier), 700 metros.

Freundschaft – Bote Martha. Guarnição: A Deppermann, E. Handler e E. Bercht, timoneiro.

Filhotes do Barroso – Bote Marquez de Olinda. Guarnição – W. Noll, R. Weber e Armin E. Zwetsch, timoneiro.

Vencedor – Freundschaft.

3º páreo – Botes a 2 remos (zweier) – 700 metros.

Freundschaft – Bote Martha. Guarnição – E. Bercht, H. Deppermann e O. Brutschke, timoneiro.

Filhotes do Barroso – Bote Marquez de Olinda. Guarnição – R. Steigleder, L. Schreiner e M. A. Soares, timoneiro.

Vencedor – Filhotes do Barroso (primeira e única vitória).

1908 – 22/04 – O clube encerrou suas atividades e os associados ingressaram na Freundschaft.

1907 – 12/12 – Correio do Povo: “ Um grupo de jovens remadores acaba de fundar (em 07/12), nesta capital, uma sociedade para o cultivo do belo esporte do remo. Tomará o nome de **CLUB SALDANHA DA GAMA**. A novel agremiação que já conta com bom número de sócios, elegeu a sua primeira diretoria que ficou assim constituída:

Presidente – João Garcia

Vice-presidente – Argemiro Dornelles

Tesoureiro – Frederico Diehl

Diretor de Regatas – Luiz Josetti “.

1908 – 26/01 – Sessão de Assembléia Geral, às 9 horas da manhã, na sede do Club Gymnastico, para tratar de assuntos de interesse.

1908 – 26/01 – Na sede do Club Gymnastico Rio Grandense, eleição da Diretoria do Saldanha da Gama:

Presidente – Antenor Lemos

Vice-presidente – Paulo Tavares

1º Secretário – Júlio Casado

2º dito – Waldemar C. Silva

1º Thesoureiro – Fábio Silveira Netto

2º dito – Breno Dornelles

Orador – Manoel Palmeiro

Instructor de natação – Hugo Algayer

Director de regatas – João Py

Director de mez – Ernesto Hensel.

Em breve, disputa de um Wanderpreis entre as sociedades de regatas Saldanha da Gama, Freundschaft e Filhotes do Barroso.

1907 – Outubro – Um pequeno grupo de dissidentes do Clube de Regatas Almirante Barroso, apoiado por outros desportistas, reuniram-se para fundar um novo clube de remo, o **GRÊMIO NÁUTICO RIO-GRANDENSE**.

Integravam o grupo, os irmãos José e Joaquim Beiler, Arthur R. Bichinho, Ernesto Panitz, Arnaldo Brodt de Oliveira, Leopoldo Gaelzer, Leopoldo Geyer, Luiz G. Fortes e Fritz Leydner entre outros.

1907 – 10/11 – Uma guarnição vistosamente uniformizada com camisetas de cor encarnada, creme e verde, tripulando o gig TERROR, o primeiro barco do novo clube, apresentou-se ao público e às autoridades presentes à Regata do Wanderpreis.

1907 – 08/12 – Em sessão efetuada na sede do Club Gymnastico , fundado oficialmente o Grêmio Náutico Rio –Grandense e eleita a Diretoria provisória, assim integrada:

Presidente	- José Anthero de Souza Rocha
Vice-presidente	- Eleutherio Reis Coelho
1º Secretário	- Adolpho Kappel
2º Secretário	- Arnaldo Brodt de Oliveira
1º Tesoureiro	- Leopoldo Geyer
2º Tesoureiro	- José Beiler
Instrutor	- Arthur R. Bichinho
Zelador	- Joaquim Beiler.

1907 – 25/12 – Instalação do clube e eleição da primeira Diretoria, tendo como Presidente – José Anthero de Souza Rocha.

1908 – 29/12 – O gig TEFÉ foi adquirido do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré.

1908 – 01/01 - Inaugurada festivamente, a garagem náutica no litoral do Caminho Novo (Rua Voluntários da Pátria) , nas proximidades da Rua da Conceição. Lançamento n'água do RIO DOS SINOS (ex Tefé).

1908 – 17/09 – Reunião para fundação da Federação Rio Grandense de Remo. O "Náutico" como logo ficou conhecido o clube , foi representado por Eleutherio Araujo e Paulo Gama.

1908 – outubro – Tendo encomendado um novo barco da Alemanha, a Direção vendeu o gig Terror ao Clube Italiano Canottieri Duca degli Abruzzi, onde recebeu o nome MARCO POLO.

1908 – 08/11 – Regata do Wanderpreis e estréia do "Náutico ".

2º páreo – Marinha Brasileira, gig a 4, 1.000 metros – 5 participantes.

4º lugar – Náutico, barco Rio dos Sinos.

Guarnição - Álvaro S. Py, Arnaldo Brodt de Oliveira, Nicolau Kluge, Adolpho Kappel e Arthur R. Bichinho, timoneiro.

3º páreo – Incentivo, gigs a 4, 1.000 metros – 6 participantes.

4º lugar – Náutico, barco Rio dos Sinos.

Guarnição – L. Comaschi, Hugo Gerber, Arthur Teichmann, Joaquim Beiler e José Beiler, timoneiro.

1908 –29/11 – Reeleição do Presidente José Anthero de Souza Rocha.

1908 – 25/12 – Na sede do clube, sessão solene de posse da Diretoria:

Presidente	- José Anthero de Souza Rocha
Vice-presidente	- Eleutherio Reis Coelho
1º Secretário	- Arnaldo Brodt de Oliveira
2º Secretário	- Paulo O. Fuchs
1º Tesoureiro	- Arthur R. Bichinho
Diretor de regatas	- José Beiler
Instrutor de natação	- Hugo Sperb

Zelador - Joaquim Beiler

Bibliotecário - Nicolau Kluge.

Concluída a reunião, foi iniciada a disputa do 1º Campeonato Interno de Natação. O batismo da "esquadilha" não foi efetuado, por não ter chegado da Europa o novo gig a 4 remos, que será chamado JACUHY.

À noite, houve um baile comemorativo do 1º aniversário, na sede da Blitz.

1909 – 01/01 – Excursão à Ponte do Gravatahy, no gig Rio dos Sinos. Guarnição: Luiz Comaschi, Álvaro S. Py, Alberto Teichmann, Hugo Gerber e José Anthero de Souza Rocha, timoneiro.

1909 – 17/01 – Chegada em Porto Alegre do gig a 4, tipo 1908, encomendado na Alemanha ao construtor naval Ferdinand Leux, de Frankfurt.

1909 – 02/02 – Batismo solene da "esquadilha" integrada por 2gigs a 4 remos: JACUHY - madrinha Lolinha Gageiro

RIO DOS SINOS – madrinha Alice Beiler.

1909 – maio – O Náutico é representado na Federação Rio Grandense de Remo pelos desportistas Eleutherio Reis Coelho e Arthur R. Bichinho.

1909 – 14/11 – Regata do Wanderpreis.

1º páreo – Incentivo, gigs a 4 remos, remadores sem vitória em páreos de 1.000 metros e que não tenham participado em páreos de seniores, 1.000 metros - 6 participantes.

2º lugar – Náutico Rio Grandense, barco Jacuhy.

Guarnição – Guilherme Weidlich, José Ganzo, Affonso Bohrer, Joaquim Beiler e José Beiler, timoneiro.

2º páreo – Marinha Brasileira, gigs a 4 remos, 1.000 metros, 4 participantes.

4º lugar – Náutico, barco Jacuhy.

Guarnição – Adolpho Kappel, Paulo O. Fuchs, Adolpho Ludwig, Joaquim Beiler e José Beiler, timoneiro.

1909 – 21/11 – Eleutherio Reis Coelho eleito Presidente e Affonso Bohrer – Vice-presidente.

1909 – dezembro – Desapropriações de áreas marginais na Rua Voluntários da Pátria para a construção da nova Estação Ferroviária. O Náutico perdeu sua garagem de barcos.

1909 – 25/12 – Sessão de posse dos novos dirigentes do Náutico. O Correio do Povo, edição de 28/12/1909, publica na página 2, a relação de toda a Diretoria.

1910 – 04/01 – Transferência da sede náutica para uma garagem, nas dependências da antiga Cervejaria Christoffel, à Rua Voluntários da Pátria, esquina da Rua Almirante Tamandaré.

1910 – 15/05 – 1ª Regata da Federação Rio Grandense de Remo – 15 horas.

2º páreo – Federação Brasileira das Sociedades de Remo, gigs a 4 remos, juniores, 1.000 metros.

Vencedor – Grêmio Náutico Rio Grandense, barco Jacuhy.

Tripulação – Luiz Pereira, Paulo O. Fuchs, Affonso Bohrer, Joaquim Beiler e José Beiler, timoneiro.

1910 – 13/11 – Regata organizada pela Ruder-Verein Germania.

3º páreo – Ruder-Verein Germania, gigs a 4 remos, juniores, 1.000 metros, 6 participantes.

O Náutico participou, sem destaque, no barco Jacuhy.

Guarnição – H. Panitz, Paulo O. Fuchs, Nicolau Kluge, Hugo Sperb e Arthur R. Bichinho, timoneiro.

4º páreo –Wanderpreis, gigs a 4 remos, seniores, 2.000 metros.

2º lugar – Náutico, barco Jacuhy.

Guarnição – José Beiler, L. P. Oliveira, Affonso Bohrer, Joaquim Beiler e A. Oliveira, timoneiro.

1911 – 29/01 – Reeleição e posse do Presidente Eleutherio Reis Coelho.

1911 – 14/05 – 2ª Regata da Federação Rio Grandense de Remo.

1º páreo – Conselho Municipal, gigs a 4 remos, juniores, 1.000 metros, 4 concorrentes.

4º lugar – Náutico, barco Jacuhy.

Guarnição – A. Oliveira, J. L. Sperb, O. Marques, Arthur Lenz e Paulo O. Fuchs, timoneiro.

2º páreo – Federação Rio Grandense de Remo, gigs a 4 remos, juniores, 1.000 metros, 4 concorrentes.

4º lugar – Náutico, barco Jacuhy.

Tripulação – Luiz Ferreira, Hugo Sperb, Affonso Bohrer, Joaquim Beiler e José Beiler, timoneiro.

Apesar de continuar participando das regatas com relativo destaque, a perda da sede náutica foi fatal para o clube, encerrando suas atividades antes de findar o ano.

O fechamento do “Filhotes do Barroso” em abril de 1908, motivou um grupo de meninos liderados pelo desportista Gustavo Carls, fundar um novo clube para enfrentar os jovens remadores da Freundschaft. A idéia teve apoio de outros desportistas surgindo em 7 de Setembro de 1908, o **GRÊMIO NÁUTICO AMAZONAS**.

1908 – 25/12 – Instalação oficial do clube e realização do 1º Campeonato Interno de Natação.

1909 – 03/12 – O Amazonas adquiriu do Ruder Club Porto Alegre, o gig Florentina por Rs 500\$00.

1909 – 05/12 – Sessão de Assembléia Geral para eleição da Diretoria:

Presidente - Ernesto Ruchel Filho

Vice-presidente - Adolpho Amer

Secretário - Arlindo Ramos

Tesoureiro - Nicolau Weber

Instrutor - Armin E. Zwetsch

1º Timoneiro - Otto Brutschke

Guardas-marinha- Carlos Weber e Carlos Ruchel.

O Amazonas já possuía uma garagem de barcos, construída na Rua Voluntários da Pátria, ao lado da Fábrica de Móveis, vizinha à sede do Almirante Barroso.

Sua “esquadrilha” será integrada também, por um gig a 4 remos, encomendado no Rio de Janeiro e que será o barco-escola.

1910 – 03/02 – Posse da nova Diretoria. Excursão ao Rio Gravatahy no gig Aymoré, tripulado por Arlindo Ramos, D. Labourdette, S. Viveiros, H. Desjardins e Armin E. Zwetsch, patrão.

O Amazonas deverá efetuar brevemente, um desafio aos remadores da Freundschaft em provas de 1.000 metros.

1910 – 27/02 – Prosseguem os treinos das guarnições para a regata.

1910 – 27/03 – Gig Aymoré excursionou à Ponte do Gravatahy.

1910 – 23/04 – Gig Aymoré excursionou à São João de Montenegro com a seguinte guarnição: Carlos Weber, Carlos Ruchel, Nicolau Weber, Rodolpho Weber e Mathias Ziell, timoneiro. Regressaram no dia seguinte, à noite.

1910 – 25/04 – Reunião entre as direções do Amazonas e da Freundschaft para tratar da realização de uma regata em 29/05/1910. Programadas 2 provas: 800 e 1.000 metros.

1910 – 21/05 – Fracassou a projetada regata, e por este motivo o Amazonas realizará uma regata interna comemorativa ao 2º aniversário. Prêmios oferecidos pela Ourivesaria Carlos Foernges.

1910 – julho – Reunião para aprovação dos festejos do 2º aniversário. Formada a Comissão Organizadora: Armin E. Swetsch, A. Antunes, Ernesto Ruchel Filho e C. Werckhauser.

1910 – 01/09 – Assembléia Geral. Reeleição do Presidente Ernesto Ruchel Filho.

1910 – 09/10 – Regata interna comemorativa ao 2º aniversário do Amazonas, tendo as seguintes autoridades:

Juiz de saída – Archymedes Fortini (substituído por Angelino La Porta)

Juiz de chegada – O. Campani

Juízes de percurso – W. Petersen e H. Petersen

Raia : saída no Trapiche Crusius e chegada no Trapiche da viúva Jorge R. Petersen.

Páreo Amazonas, gig a 4 remos, 1.000 metros.

Vencedor - gig Garibaldi. Guarnição : Arlindo Ramos, João Burgardt, H.

Desjardins, Armin E. Zwetsch e Mathias Ziell, patrão.

2º lugar – gig Andrea Doria, Guarnição: O. Bohrer, Carlos Ruchel, A. Antunes, Ernesto Ruchel Filho e C. Werckhauser, patrão.

3º lugar – gig Aymoré. Guarnição: S. Viveiros, Carlos Weber, Nicolau Weber, Rodolpho Weber e M. Soares, patrão.

A direção do Club Italiano Canottieri Duca degli Abruzzi , cedeu ao Amazonas para a regata, os gigs Garibaldi e Andrea Doria.

Poucas semanas após os festejos do 2º aniversário, o Amazonas encerrou suas atividades.

1908 – 01/12 – Fundação do **GRÊMIO NÁUTICO LUZITANO** e eleição da primeira Diretoria.

1908 – 06/12 – No Salão de Festas da Sociedade Leopoldina, às 14 horas, foi empossada a primeira Diretoria do novo clube de remo.

Presidente - José Constantino da Rocha

Vice-presidente - Joaquim de Oliveira Lopes

1º Secretário - Comendador Porfírio Jobim

2º Secretário - Manoel M. Frias Monteiro

Tesoureiro - José Francisco da Costa Junior

Diretor de regatas - Eduardo Pinto Villarinho.

A sessão foi presidida por João Martins do Rosário e teve como secretário Manoel M. Frias Monteiro.

A matrícula de sócios já ultrapassava uma centena, a maioria portugueses ou seus descendentes.

1909 – 14/02 – Assembléia Geral na sede do Club Caixeiral para discussão dos estatutos. Nesta reunião começaram as divergências e elas aumentaram de tal modo ,que fizeram o clube naufragar. Um fim totalmente inesperado e inédito.

1909 – maio – Um grupo de jovens pertencentes à colônia italiana, dissidentes do Duca degli Abruzzi, fundaram o **CLUB NÁUTICO CRISTOFORO COLOMBO**, e elegeram Presidente o conhecido desportista Luiz Vitale (ciclista).

1909 – 21/10 – Um grupo de jovens fundou o **RUDER CLUB NEPTUNO**. A matrícula já é bastante expressiva – mais de 50 associados.

A primeira Diretoria estava assim constituída:

Presidente	- Augusto Brüggemann
Vice-presidente	- Hugo Heckmann
2º Vice-presidente	- Hans Soyaux
Tesoureiro	- Henrique Rohde
Instrutor	- Willy Panitz
Conselheiros	- Helmuth Dreher e Rodolpho Eichenberg.

Uniforme – calção preto, camisa branca com uma estrela encarnada no peito e chapéu branco com estrela encarnada.

A instalação do clube deverá efetuar-se ainda no corrente ano.

A “marujada” do Neptuno pretende apresentar-se ao público, por ocasião da regata de novembro próximo.

Lamentavelmente, tudo não passou de sonho, pois que antes de findar o ano, o NEPTUNO já havia encerrado suas atividades.

1914 – 27/03 – Um grupo de integrantes da colônia italiana de Porto Alegre, a maioria residente no arrabalde do Menino Deus e na Cidade Baixa, reuniu-se para tratar da fundação de uma sociedade, o **ROWING CLUB ÍTALO BRASILEIRO**, dedicada à prática do remo. Nos próximos dias será realizada uma nova reunião e indicado o Presidente do Rowing Club, o sr. Stefano Rocco.

1914 – 20/10 – Membros das colônias uruguaia e argentina aqui radicados, tratam da fundação de um **Centro de Remo** em Porto Alegre.

1927 – maio – No **Sport Club Sudameris**, fundado por dirigentes e funcionários do “ Banco Francez e Italiano para a América do Sul”, foi criado o Departamento de Remo, tendo como Diretor Paulo Pinto Leite.

1949 – 03/07 – DIÁRIO DE NOTÍCIAS, página 33:

“ UM CLUBE NÁUTICO SÓ PARA GENTE DE CÔR.

Convocado pelo sr. João Nunes de Oliveira, deverão reunir-se amanhã, à noite, no Teatro Anchieta, à Avenida Brasil nº 483, todos os homens de côr que tenham interesse em cooperar na fundação de uma organização para o cultivo dos desportos náuticos. É pensamento do organizador do movimento fundar, breve, o Clube Náutico José do Patrocínio, esperando contar, para isso, com o apoio de todos os homens e moços de côr que tenham interesse em cultivar os salutareos desportos náuticos. “

1949 – 04/07 – Na reunião efetuada de acordo com o convite acima, foi fundado um novo clube de remo na Capital e escolhida a sua denominação: **CLUBE NÁUTICO MARCÍLIO DIAS**. Para tratar da sua organização foi formada a seguinte Comissão:

João Nunes de Oliveira – idealizador do clube

Heitor Nunes Fraga – Presidente

Dr. Armando Hypólito dos Santos – Tesoureiro

Acadêmico Paulo Acioli da Cunha Santos – Secretário e

Kleber de Assis, João Baptista da Silva Filho, Miguel Machado e Morelino Caldeira da Silva.

1949 – 05/07 – O cronista esportivo do CORREIO DA MANHÃ, do Rio de Janeiro comentou o convite para a reunião:

“ Nos clubes cariocas de regata raramente aparece um jovem de côr, mas quando isto acontece, ninguém lhe fecha a porta, pelo menos não tivemos ainda algum caso dessa especie. Mas em Porto Alegre como se vê, a coisa é diferente. Os rapazes de côr são francamente da canoagem. Pobre Porto Alegre..... Virou América do Norte.....”

1949 – 13/07 – Reunião da Comissão na sede da Sociedade Floresta Aurora, à Rua Lima e Silva. Decisões:

1 - Iniciar uma campanha financeira.

2 – Discutir o estatuto na próxima reunião, e em seguida submetê-lo à Assembléia Geral.

1949 – 16/09 – Assembléia Geral para discussão e aprovação do estatuto e seus 56 artigos.

Constituida, em caráter provisório, a primeira Diretoria:

Presidente - Heitor Nunes Fraga

Vice-presidente - Miguel Machado

1º Secretário - Paulo Acioli da Cunha Santos

2º Secretário - Morelino Caldeira da Silva

1º Tesoureiro - Armando Hypólito dos Santos

2º Tesoureiro - Kleber de Assis

Assistentes técnicos – João Baptista da Silva Filho e João Nunes de Oliveira.

De acordo com o artigo 4, do estatuto, o clube adotou as cores verde, amarela e encarnada, em homenagem ao Patrono e à sua terra natal.

1950 – 11/06 – Instalação solene do clube na Avenida Praia de Belas nº 2.286.

Doação de uma yole a 4 remos, pelo Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre.

1950 – novembro. Eleição dos novos dirigentes:

Presidente - Érico Antonio Gonçalves

Vice-presidente - Armando Porto Barcellos

1952 – 20/04 – Convite do Grêmio Náutico Gaúcho, para um regata em gigs a 4 remos, estreantes, 1.000 metros, na raia da Praia de belas.

A guarnição do Marcílio Dias liderou a prova desde o início, porém parou um pouco antes da chegada e perdeu a chance de vitória.

Tripulação: Otílio Nunes Fraga, Jorge Celeste, Adão Nunes Fraga, Oswaldo V. Abencerragem e Jaime Alves, timoneiro.

Treinadores – João Baptista da Silva Filho (Barata) e Jaime Alves.

1952 – 27/04 – Regata amistosa promovida pelo Marcílio Dias por motivo da inauguração da quadra de basquete. Raia da Praia de Belas- 3 provas de 1.000 metros.

1ª prova - Maestro João Pena de Oliveira, interna, gigs a 4 remos, estreantes.

2ª prova – Clube Náutico Marcílio Dias, gigs a 4 remos, principiantes.

Competidores – Gaúcho e União.

3ª prova – Dr. Armando Hypólito dos Santos, gigs a 4 remos, estreantes.

Competidores – Gaúcho e Marcílio Dias.

Devido ao mau tempo, a regata foi transferida para o domingo próximo.

1952 – 04/05 – A regata também não pode ser realizada.

1952 – Armando Porto Barcellos eleito Presidente.

1952 – dezembro – O Diretor Geral do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais – DEPRC, cedeu em caráter provisório, as instalações da antiga estação de passageiros da Condor (Varig), na extremidade Sul da Ilha Grande dos Marinheiros.

1953 – 16/03 – Eleição dos novos dirigentes:

Presidente - José Fonseca

Vice-presidente - Manoel Felinto Machado

1953 – 04/05 – O Marcílio Dias solicitou filiação à Federação Aquática do Rio Grande do Sul, e informou possuir 3 barcos: yole a 4, gig a 4 e skiff.

O pedido foi negado pela falta de uma flotilha completa e do pagamento da taxa de filiação.

1953 – maio – O jornalista Carlos Engelke Filho em sua coluna diária “Respingos Náuticos”, no Diário de Notícias, defendeu o ingresso do Marcílio Dias na Federação sem ter de pagar a “absurda jóia de vinte mil cruzeiros e possuir uma flotilha completa”.

1954 – 13/07 – Eleição dos novos dirigentes:

Presidente - Bernardino Caetano Fraga

Vice-presidente – Heitor Nunes Fraga.

1954 – agosto – Falecimento do Presidente. Assumiu o Vice-presidente Heitor Nunes Fraga.

1954 – novembro – O Marcílio Dias solicitou à Federação Aquática, inscrição em duas provas na regata deste mês:

4ª prova –gig a 4 remos, estreantes, 1.000 metros.

Guarnição: Lourival Freitas, Adão Vaz dos Santos Sobrinho, Oswaldo V.

Abencerragem, Otílio Nunes Fraga e Justino Lacerda de Freitas, timoneiro.

6ª prova – gig a 4 remos, principiantes, 1.000 metros.

Guarnição: Otílio Nunes Fraga, Oswaldo V. Abencerragem, Paulo R. Barros Costa, Olympio Alves da Silva e Justino Lacerda de Freitas, timoneiro.

O pedido foi recusado em virtude dos remadores não possuírem fichas de inscrição na Federação.

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA.

A. Hora 8-12-54



Todos devem estar lembrados do quanto o Grêmio Náutico Marcílio Dias lutou para conseguir seu ingresso na Federação Aquática, sempre barrado por se tratarem de atletas de côr. Agora, depois de muita espera, eis que os marcilianos foram aceitos como membros da FARGS. Sem dúvida, uma das maiores aspirações de todos os componentes do quadro social foi conseguida e, agora, lutarão

para mostrar que, de fato, mereciam ser membros da aquática. O processo que encaminhou o clube para se fazer membro da FARGS foi quase esquecido pelos seus mentores, mas, agora, numa prova de imparcialidade, aceitam-no como integrante do seu quadro de filiados. Os marcilianos preparavam-se todos os anos, com cuidado e afinco, esperançosos de algum dia serem chamados a

intervir em regatas oficiais, e, depois de muitos haverem perdido as esperanças, surtelhes esta grande recompensa.

A atitude da FARGS foi deveras louvável, pois dos componentes deste clube poderão amanhã surgir defensores do Rio Grande e do Brasil. Unicamente merece uma crítica a demora com que foram atendidas as aspirações do grêmio dos homens de côr.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR DA F.A.R.G.S.

F. TARDE 10-12-54

O Conselho Superior da FARGS, em sessão realizada em 9 de dezembro de 1954, tomou as seguintes deliberações:

- 1.º — A FARGS terá dois registros de amadores, distintos, sendo:
 - a) para esportes náuticos, abrangendo remo e outros que se venha a criar neste setor e
 - b) para esportes aquáticos como natação, saltos, polo-aquático e outros a serem criados neste setor.
- 2.º — a) O Clube Náutico Marcílio Dias solicita filiação à FARGS, não podendo, entretanto, no momento, cumprir as exigências

das letras d) e g) do art. 49.º dos Estatutos (prover a propriedade de uma flotilha de barcos de regatas, constituída dos tipos dos campeonatos e provas clássicas em vigor, e pagar de uma só vez a taxa de Cr\$ 20.000,00).

- b) Assim, em caráter excepcional, a título de incentivo e estímulo, é facultado ao Clube Náutico Marcílio Dias, desta Capital, participar das competições de remo da FARGS.
- c) Essa concessão será pelo prazo de dois anos, podendo ser prorrogada pela Diretoria.

1954 – 10/12 – Folha da Tarde: “ Resoluções do Conselho Superior da FARGS. O Conselho Superior da FARGS, em sessão realizada em 9 de dezembro de 1954, tomou as seguintes deliberações:

1º - A FARGS terá dois registros de amadores, distintos, sendo:

a) para esportes náuticos, abrangendo remo e outros que se venha a criar neste setor e

b) para esportes aquáticos como natação, saltos, polo-aquático e outros a serem criados neste setor.

2º - a) O Clube Náutico Marcílio Dias solicitou filiação à FARGS, não podendo entretanto, de momento, cumprir as exigências das letras d) e g) do art.49º dos Estatutos (provar a propriedade de uma flotilha de barcos de regatas constituída dos tipos e provas clássicas em vigor, e pagar de uma vez a jóia de Cr\$ 20.000.00).

b) Assim, em caráter excepcional, a título de incentivo e estímulo, é facultado ao Clube Náutico Marcílio Dias, desta Capital, participar das competições de remo da FARGS.

c) Essa concessão será pelo prazo de dois anos, podendo ser prorrogada pela Diretoria.”

1955 – Renúncia do Vice-presidente em exercício. Eleito Presidente – José Fonseca.

1955 – 05/01 – Ofício nº 1/55 da Federação Aquática ao Presidente do Clube Náutico Marcílio Dias, comunicando a Deliberação do Conselho Superior (cópia anexa).

Pôrto Alegre, 5 de janeiro de 1955

Of. nº 1/55

Ilmo Sr.
Presidente do
CLUBE NÁUTICO MARCILIO DIAS
N/Capital

Saudações desportivas

1. Temos a satisfação de comunicar-vos que o Conselho Superior desta Federação, em sessão extraordinária realizada em 9 de Dezembro de 1954, convocada especialmente para julgamento do pedido de filiação desse Clube, resolveu por unanimidade, aprovar a seguinte disposição extra estatutária, apresentada pela comissão que fôra nomeada para esse fim:

- a) O Clube Náutico Marcílio Dias solicitou filiação à FARGS, não podendo, de momento, cumprir as letras d) e g) do art. 39º dos Estatutos (provar a propriedade de uma flotilha de regatas, constituída dos tipos dos campeonatos e provas clássicas em vigor e pagar de uma só vez a joia de Cr\$ 20.000,00).
- b) Assim, em caráter excepcional, a título de incentivo e estímulo e facultado ao Clube Náutico Marcílio Dias, desta Capital, participar das competições de remo da FARGS.
- c) Essa concessão será pelo prazo de dois anos, podendo ser prorrogado pela Diretoria.

2. Solicitamos na mesma data ao sr. João Baptista da Silva Filho, que vos comunicasse verbalmente essa decisão, possibilitando assim a esse Clube que se inscrevesse nas regatas efetuadas em 19 de dezembro último.

3. Esta entidade congratula-se com a decisão tomada, a qual, sem ferir as leis de admissão de filiados, permite a esse clube tomar parte nas competições com seus co-irmãos. Ao mesmo tempo formulamos votos pela pronta obtenção dos meios para satisfazer as exigências de filiação, a fim de que esse valoroso grêmio possa gozar de todos os direitos dentro cenário de canoagem gaucha.

A Diretoria desta Federação cumprimenta o esforçado novel Clube e declara estar pronta a cooperar para o engrandecimento e progresso de tão esforçada associação.

Com os nossos maiores aplausos, firmamo-nos
pela FEDERAÇÃO AQUÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL

AYRTON DORNELES
Secretário

CÉL DARCY VIGNOLI
Presidente

1956 – Eleição do Presidente Dr. Jorge Gomes de Figueiredo (biênio).
1958 – 04/07 – Reeleição do Presidente Dr. Jorge Gomes de Figueiredo (biênio).
1960 – Eleição do Presidente Pedro Fonseca.
1961 - - 29/12 – O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Helio Carlomagno, Governador em exercício, doou ao Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, um terreno e as benfeitorias ao Sul da Ilha Grande dos Marinheiros, que haviam sido cedidas , em caráter provisório, em dezembro de 1952 , ao Clube Náutico Marcílio Dias.

No local restavam apenas dois barcos, yole a 4 e gig a 4, sem condições de uso, expostos ao tempo e ao vandalismo. Não havia remos. Os associados do Marcílio Dias não utilizavam o local há vários anos, segundo depoimentos do zelador do imóvel e de seus familiares. As instalações não tinham as mínimas condições de uso.

1963 – março – Os dois barcos foram amarrados e transportados, com muita dificuldade, até a Praia de Belas, pela lancha do Dr. Ivo Adolpho Kuhl. Duas vezes eu tive de cair n'água para refazer a amarração dos barcos. Eles foram recebidos na praia pelos dirigentes do clube, com muitos agradecimentos pela colaboração.

Os barcos não foram recuperados e o clube encerrou suas atividades esportivas no remo, permanecendo a denominação Clube Náutico.

26 de agosto de 2001
Alcyrio Licht